

Entenda as novas regras que podem limitar cidadania italiana para brasileiros

O Brasil é o quarto país no cenário global com maior número de dupla cidadania no país

Por Bianca Guilherme Valor — São Paulo

08/03/2024 06h00 · Atualizado há 6 horas

Presentear matéria



Itália — Foto: Freepik

A **cidadania italiana** *jure sanguinis* (do latim, que significa direito de sangue) é dada a todos os descendentes sem limite de gerações. Entretanto, o **projeto de lei nº 91** pretende modificar e conceder a cidadania italiana somente para aqueles que tenham italiano intermediário e que tenham parentesco até a terceira geração, caso não more no país.

Leia mais:

- **Portugal tem oportunidade de trabalho para brasileiros; veja como conseguir**
- **Austrália busca profissionais qualificados; confira oportunidades**
- **Como tirar o novo passaporte brasileiro e quanto custa**

Se aprovado, o projeto irá alterar a **lei nº 91/ 1992**. O projeto foi apresentado em junho de 2023 e em janeiro de 2024 foi incluído na pauta da Comissão de Assuntos Constitucionais do Senado e vem sendo examinado pela comissão.

Mesmo que a medida não seja direcionada exatamente aos brasileiros, provavelmente eles serão os mais afetados. De acordo com o jornal **“Corriere del Veneto”**, os pedidos de reconhecimento de brasileiros vêm aumentando e sobrecarregando a justiça italiana.

Por exemplo, no Veneto, região do nordeste da Itália, foram feitos cerca de mil pedidos por mês em 2023. No total, foram feitos **150 mil** pedidos de reconhecimento de cidadania e **58.700 mil** brasileiros a adquiriram.

De acordo com Gloria Caixeta, advogada e diretora da xCF Global, empresa de serviços internacionais e cidadanias, o governo italiano tem se preocupado com a quantidade de brasileiros que não mantêm vínculo com o país.

“A Itália quer se desenvolver, quer crescer e quer que as pessoas morem lá e criem vínculo. Mas muitos brasileiros só tiram a cidadania, sem vínculo”, diz.

Segundo Caixeta, a Itália já vem fazendo modificações desde dezembro, com a **Lei nº 213/2023**, quando passou a exigir que todos os descendentes naturalizados italianos precisavam manter os seus registros civis atualizados.

"Antes muitos brasileiros tiravam a cidadania só por tirar e não deixavam os seus registros civis atualizados como nascimento de filho, casamento, divorcio etc. Agora todos precisam atualizar, se não sofreram uma sanção de € 1 mil (equivalente a R\$ 5.401 na cotação atual de 07/03). E isso não limita, mas pode dificultar o acesso", explica.

Entretanto, a advogada não acredita que o parlamento seguirá com o projeto, principalmente pela receita que vem sendo gerada durante o processo de obtenção. "A cidadania gera muita receita para o país. Há muitas taxas que precisam ser pagas e isso gera uma receita considerável. A Espanha também chegou a pensar a limitar, mas mudou de ideia quando considerou a receita".

Brasil e Itália

O Brasil abriga uma das **maiores comunidades italianas do mundo**: dos cerca de **seis milhões e meio** de cidadãos italianos residentes no exterior, mais de **setecentos mil** moram no Brasil (aproximadamente 11% do total), segundo a Embaixada da Itália no Brasil. Além disso, a estimativa é que existam **30 milhões** de descendentes no país.

O Brasil é o quarto país no cenário global com maior número de dupla cidadania no país atrás somente da Albânia, Marrocos e Romênia, de acordo com a Embaixada.

Segundo Miguel Risch, sócio e advogado especialista em mobilidade global no escritório Risch Law Firm, como o passaporte italiano é o "segundo mais poderoso no mundo", o brasileiro deseja tê-lo, principalmente, pelas oportunidades facilitadas de obter vistos em viagens internacionais.

Risch vê a Itália como um dos países que mais oferece oportunidades na obtenção da cidadania. Para o advogado, ao simplificar a imigração, o país é beneficiado e tem um impulsiona sua economia.

“Isso não apenas beneficia o país, mas também atende à necessidade de justiça histórica para os imigrantes que tiveram que deixar seus países de origem em busca de oportunidades”, diz.

Como tirar a cidadania italiana?

Mesmo que o solicitante tenha um sobrenome italiano será preciso, antes de tudo, identificar e encontrar a sua ascendência. A partir daí, será necessário reunir, inicialmente, alguns documentos como:

- Documento oficial do ascendente italiano, na Itália;
- Ter todos as certidões de nascimento, casamento e óbito de todas as pessoas da linhagem até chegar ao requerente da cidadania, também na Itália;
- Analisar a documentação e verificar se não tem erros de grafias de nome, datas ou até mesmo registro de casamentos errados;
- Passaporte atualizado.

Caso não haja o documento de algum ascendente, será necessário pesquisar através de uma assessoria em genealogia tanto no Brasil quanto na Itália. Ou caso opte por contratar um escritório de advocacia eles irão atrás da documentação diretamente na Itália.

Se todos os documentos estiverem certos, você poderá apresentá-los no consulado italiano, em algum cartório da Itália ou em algum tribunal na Itália. Inclusive, a forma que enquadrar o requerimento influenciará o preço e o tempo de espera. Por exemplo:

- **Processo por via administrativa:** dependendo do caso ele pode demorar entre 1 ano e o custo será a partir € 6 mil (em torno de R\$ 32,41 mil na cotação atual de 07/03). Entretanto, para entrar pela via administrativa será necessário que o solicitante more na Itália.
- **Processo judicial:** ele pode demorar até dois anos e custará a partir de € 6 mil (em torno de R\$ 32,41 mil na cotação atual de 07/03). É necessário ter um escritório de advocacia (que tenha advogados no Brasil e na Itália). Juntos, os dois irão reunir os documentos e fazer o pedido junto ao governo italiano.
- **Processo pela via consular:** esse é o mais demorado. Dependendo do caso, o solicitante terá que esperar até 12 anos e desembolsará a partir de € 3 mil (em torno de R\$ 16, 20 mil na cotação atual de 07/03).

Segundo Caixeta, a via consular demora porque não há mão de obra suficiente para suprir a alta demanda. “Há casos em que na mesma família há **30** solicitantes e, como cada solicitação é avaliada pela equipe consular, a fila de espera acaba sendo maior”, acrescenta.

Por exemplo: Só, em 2024, estão sendo convocados para apresentar a documentação os requerentes que agendaram em 2015. E o prazo para obter um parecer é de até 730 dias, conforme o **comunicado** publicado pelo Consulado Italiano de São Paulo. Além disso, agora, partir de 1º de abril de 2024, o agendamento também será por outro meio, feito somente pelo portal **Prenot@mi**.

Segundo Miguel Risch, sócio e advogado especialista em mobilidade global no escritório Risch Law Firm, a principal dificuldade que o solicitante sente é na hora de encontrar os documentos que comprovam a genealogia, especialmente quando a descendência vem de familiares que viajaram durante a segunda guerra.

“A demora se deve à dependência dos funcionários governamentais do consulado ou embaixada da Itália. A centralização impacta as comarcas e cidades, resultando em atrasos no processamento das solicitações de cidadania italiana. Tanto que o volume de solicitações judiciais tem sobrecarregado os tribunais e registros de cidades no norte da Itália”, explica

Quanto irei pagar para ter a cidadania italiana?

As taxas administrativas variam muito já que cada caso será avaliado individualmente. Além disso, quando se opta por um grupo maior, o custo do processo, por pessoa, acaba sendo menor. Mas, em média, os valores por documento para você e seus ascendentes são:

- **Legalização de documentos:** € 24 (R\$ 129, 64 na cotação atual de 07/03);
- **Certidão de nascimento ou batismo:** € 6 (R\$ 32, 41 na cotação atual de 07/03);
- **Certificado de cidadania:** € 11 (R\$ 59, 42 na cotação atual de 07/03);
- **Certidão de casamento:** € 6 (R\$ 32, 41 na cotação atual de 07/03);
- **Decreto de divórcio (se aplicável):** O preço varia dependendo da autoridade emissora;
- **Certidão de óbito (se aplicável):** € 41 (R\$ 221, 47 na cotação atual de 07/03);
- **Tradução para cada documento mencionado acima que não venha de uma autoridade italiana:** € 13 por folha (R\$ 70, 22 na cotação atual de 07/03).

Dependendo do caso e da quantidade de documentos, o custo pode chegar a **R\$12 mil**.

Além disso, se a solicitação for feita pelo consulado, será necessário pagar uma taxa consular de **€ 300** (R\$ 1.620, 53 na cotação atual de 07/03), por cada pessoa maior de idade que apresenta o pedido de reconhecimento. Você pode ver todos os outros documentos e valores [aqui](#).

Caso contrate um escritório de advocacia, o valor cobrado terá também como base o euro, mesmo que pago na moeda local, variando entre **€ 4 mil a € 7 mil** (entre R\$ 2.16, 07 e R\$ 3.7812 na cotação atual de 07/03).

De acordo com Leônia Pinheiro, sócia diretora da CV Assessoria Internacional, um dos motivos que podem encarecer o processo é a divergência de dados e sobrenomes. “Tem casos em que o tataravô tem um sobrenome com dois ‘c’ e na hora de registrar sua descendência no Brasil utilizaram somente um ‘c’, o que pode atrasar o processo, tendo que retificar todos os documentos e tudo é feito via judicial”, explica.

Cidadania italiana por casamento com quem tem dupla cidadania

Já a cidadania italiana pelo matrimônio pode ser um pouco mais difícil, segundo fontes ouvidas pelo **Valor**. O cônjuge deverá provar vínculo com a comunidade italiana através da comprovação do nível B1 (nível básico) em italiano.

Além disso, o cônjuge deve ser casado oficialmente, com certidão de casamento, com a pessoa que tem a dupla cidadania. É necessário também reconhecimento do casamento pelo governo italiano e ambos morarem na Itália.

Esse processo pode levar de 2 a 3 anos, a depender dos estudos de italiano do cônjuge e da documentação.

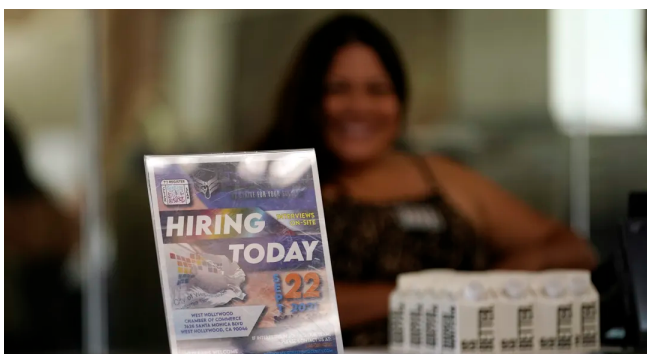
Seja qual for o meio, Gloria Caixeta indica que, antes de fazer a solicitação, o descendente converse com sua família, com os avós e busque criar uma “árvore genealógica”. “Essas informações que parecem tão simples, têm um grande valor para nós, pois podemos ser mais intencionais nas buscas e mais específicos”, comenta.

[Próxima >](#)

Agora o Valor Econômico está no WhatsApp!

Siga nosso canal e receba as notícias mais importantes do dia! [CONHECER >](#)

Mais do Valor **Econômico**



É muito cedo para corte de juros nos EUA, mas junho está na mesa, diz ING

Banco considera que dados do mercado de trabalho divulgados nesta sexta não são fracos o suficiente para mudar visão do Fed de que não há pressa para iniciar cortes das taxas

08/03/2024, 12:30 — Em Finanças